XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA AOS DIFERENTES COMPONENTES FORMATIVOS

Rafael Eduardo Schmitt[1]
Bettina Steren dos Santos[2]

RESUMO

Este trabalho apresenta resultados de uma dissertação de mestrado que investigou a importância que acadêmicos de Educação Física atribuem para as diversas áreas de estudo que integram o processo formativo. A pesquisa, de corte transversal e baseada nos métodos quantitativos, envolveu 428 acadêmicos de cursos de Licenciatura e Bacharelado, provenientes de três instituições sul brasileiras. Através de um instrumento denominado Escala de Valorização das Áreas de Estudo analisou-se a percepção dos acadêmicos para 52 áreas de estudo. Uma análise fatorial exploratória identificou oito dimensões formativas no conjunto de itens investigados. Análises comparativas controlando os sujeitos por gênero, modalidades e instituições demonstraram importantes variabilidades entre os grupos estudados. Os padrões valorativos observados denotam que os acadêmicos se identificam fortemente com as áreas de estudo provenientes das ciências biológicas e dos desportos, demonstrando menor prestígio para as áreas pedagógicas e as ciências humanas. Esses resultados apresentam similitudes com as tendências históricas observadas na trajetória formativa dos cursos de Educação Física no Brasil.

Palavras-chave: *Educação Física; Formação; Currículo; Áreas de estudo.*

ABSTRACT

This paper presents the results of a dissertation that investigated the importance assigned by physical education students to several areas of study that compose the training process. The research, cross-sectional and based on quantitative methods, involved 428 students of undergraduate courses and Bachelor Degree from three southern Brazilian institutions. Using an instrument called "Escala de Valorização das Áreas de Estudos", examined the perceptions of academics about 52 areas of study. An exploratory factor analysis identified eight dimensions in the training set of items investigated. Comparative analysis controlling subjects by gender, procedures and institutions demonstrated significant variability between groups. The observed value patterns denote that students identify themselves strongly with the study of sciences and sports areas, showing less prestigious for the teaching

[1] Mestre em Educação pela PUCRS. Graduado em Educação Física – Licenciatura Plena pela UNISNOS. E-mail: rafaschmitt@hotmail.com
[2] Doutora em Psicologia Evolutiva pela Universidade de Barcelona. Professora do Programa de Pós-Graduação da PUCRS. E-mail: bettina@pucrs.br

Este trabalho contou com recursos finaceiros do CNPq e da CAPES.

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

and humanities ones. These results show similarities with historical trends in career training courses in Physical Education in Brazil.

Keywords: *Physical Education; Formation; Curriculum; Study areas.*

RESUMEN

El trabajo presenta los resultados de una tesis de maestria que investigó la importancia que los estudiantes de Educacíon Física asignan a las distintas áreas de estudio que integran el proceso de formación. La investigación, de corte transversal y basada en métodos cuantitativos, investigó 428 académicos de los cursos de licenciatura y bachillerato de três instituciones del sur de Brasil. Utilizando un instrumento llamado Escala de valorización de las áreas de estudio fue examinado las percepciones de los académicos a 52 áreas de estudio. Un análisis factorial exploratório resultó en ocho dimensiones en el conjunto de ítems evaluados. Análisis comparativo de control de los sujetos por sexo, cursos y las instituciones, mostró variabilidad significativa entre los grupos investigados. Los datos denotan que los estudiantes se identifican fuertemente con las áreas biológicas y de los deportes y además, demonstran un menor prestigio para las áreas de formación pedagógica y las humanidades. Estos resultados muestran similitudes con las tendencias históricas en los cursos de Educación Física en Brasil.

Palabras clave: *Educación Física; Formación; Curriculum; Áreas de estudio.*

Introdução

A formação acadêmica em Educação Física engloba conhecimentos que se originam de diversas áreas do saber. Os currículos de formação, ao abarcarem uma grande quantidade de disciplinas, envolvem uma diversidade de áreas de estudo, direcionadas para o desenvolvimento dos conhecimentos e competências necessários para a profissão. Diversas relações são estabelecidas com cada uma das áreas de estudo que atravessam o processo formativo. Nessa direção, o presente trabalho focaliza-se sob a perspectiva discente, tratando especificamente das percepções de importância relacionadas aos principais componentes formativos.

O grau de importância atribuído aos estudos e aos diversos componentes formativos é um importante aspecto na formação inicial, o qual interfere na dedicação e no esforço empregado nas atividades (ELLIOT, 2005), na auto-regulação da aprendizagem (VALLE et al., 2009), no rendimento acadêmico (ANDERMAN e MAEHR, 1994), na percepção de instrumentalidade das tarefas (DE VOLDER e LENS, 1982), podendo também estar relacionado à tendência de evitar as tarefas (ELLIOT, 2005) e, além disso, nas suas relações com as metas e projetos futuros (LENS, 1993; DE VOLDER e LENS, 1982).

Entretanto, apesar da relevância desses aspectos na formação profissional, carecem na literatura informações sobre as preferências, motivações e importância que os acadêmicos de Educação Física atribuem às diversas áreas de estudo. Empiricamente, observações e relatos demonstram que os

estudantes tendem a valorizar altamente os componentes relacionados com as ciências biológicas e com os desportos, em detrimento de outras áreas como, por exemplo, os componentes de formação pedagógica.

Essas tendências são também perceptíveis ao analisar a trajetória formativa da área. Diversos autores, imbricados em analisar a trajetória formativa sob uma perspectiva histórico-crítica, identificaram que preponderou na Educação Física brasileira um modelo formativo baseado na concepção biológica do ser humano, de caráter tecnicista, em muito relacionada com as influências das instituições militares (CASTELLANI FILHO, 2008; GÓIS JUNIOR e LOVISOLO, 2003) e com o discurso médico-higienista do século XIX (SILVA, 2004). Nesse contexto histórico, menor prestígio foi direcionado para os conhecimentos voltados especificamente para a formação docente (BRACHT, 1996), tendendo a um distanciamento da vertente escolar (PAIVA, 2003). Vale ressaltar que esse fenômeno não se configura como um aspecto exclusivo da formação em Educação Física. Segundo Saviani (2009) essa tendência se torna visível no âmbito dos demais cursos de formação de professores.

Diante dessas considerações teóricas e empíricas, o presente trabalho busca identificar a percepção de importância atribuída por acadêmicos de Educação Física para as diversas áreas de estudo que integram o processo de formação. A investigação é decorrente de uma dissertação de mestrado, na qual se desenvolveu e validou um instrumento denominado *Escala de Valorização das Áreas de Estudo* – EVAE, a partir de técnicas qualitativas e quantitativas de pesquisa. O texto explicita os procedimentos metodológicos desenvolvidos, bem como, expõe os principais resultados obtidos estudantes para 52 itens formativos. As interrelações entre os itens são investigadas a partir uma análise fatorial exploratória. Análises comparativas são apresentadas, controlando os sujeitos em diferentes grupos. Por fim, apresentam-se algumas considerações sobre a pesquisa, bem como algumas reflexões sobre a pesquisa relacionada à formação profissional em Educação Física.

2. Procedimentos de investigação

O estudo se insere nos métodos mistos de pesquisa, no qual foram utilizadas técnicas qualitativas e quantitativas, caracterizando-se como uma investigação de corte transversal e de caráter exploratório-descritivo. O campo de investigação compreendeu três Faculdades de Educação Física de instituições situadas na região metropolitana de Porto Alegre/RS, sendo duas privadas e uma pública. Participaram da pesquisa acadêmicos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS (n=127), da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS (n= 141) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (n= 160).

A amostra total foi composta por 428 acadêmicos de Educação Física dos cursos de Licenciatura (n= 217) e Bacharelado (n= 211), sendo 233 homens (54,4%) e 195 mulheres (45,6%). O tamanho da amostra foi definido por cálculos amostrais, utilizando-se como parâmetro um nível de confiança de 95% e erro amostral de 3,5%. Os cálculos foram realizados a partir do conhecimento do tamanho total da população, informado aos pesquisadores pelas IES participantes.

A idade dos sujeitos variou entre 21 e 39 anos, estabelecendo-se a média de 24,18 anos (d.p.= 2,96). Somente participaram da pesquisa os alunos matriculados entre o 3º e o 8º semestre de curso, de forma que se obteve aleatoriamente a seguinte distribuição por semestre: 3º (22,1%), 4º (16,2%), 5º (22,3%), 6º (13,2%), 7º (23,1%) e 8º (3,05%). Procedimentos éticos foram assegurados para todas as

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

fases da pesquisa, sendo a mesma registrada no Sistema Nacional de Ética em Pesquisa e devidamente autorizada por Comitê de Ética, sob o protocolo CEP 559/10. Todos os acadêmicos participaram voluntariamente, tendo os mesmos firmado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O instrumento utilizado para a coleta dos dados, denominado *Escala de Valorização das Áreas de Estudo* (EVAE) foi elaborado especificamente para o contexto investigado. Diferentes etapas foram necessárias para sua elaboração e validação. A primeira etapa, de cunho qualitativo, orientou-se por uma ampla revisão dos currículos, planos de estudo e ementas de disciplinas de sete Faculdades de Educação Física situadas no Estado do Rio Grande do Sul. Essa fase possibilitou identificar uma grande quantidade de itens referentes ao processo formativo. A partir da técnica de análise documental, procurou-se desmembrar os currículos e as disciplinas, de forma a identificar as diferentes áreas de estudo que integram o processo de formação em Educação Física.

A análise permitiu identificar 56 áreas de estudo distintas, a partir das quais se iniciou o processo de validação de conteúdo. Essa etapa, também conhecida como prova de juízes, consistiu na avaliação da pertinência de cada um dos itens, realizada por pesquisadores com reconhecido saber no campo da Educação Física. Participaram cinco juízes de diferentes instituições, sendo todos Doutores e com experiência no ensino superior na área. Da avaliação conjunta realizada, resultou a exclusão de seis itens do conjunto inicial, bem como, na inclusão de dois novos. Dessa forma, após a validação de conteúdo, resultaram 52 itens formativos a serem avaliados pelos estudantes.

Obtida a composição dos itens, selecionou-se um formato de escala dentre os existentes na literatura. Privilegiou-se o modelo denominado *Escala Linear Numérica*, o qual consiste em um questionário de tipo Likert em que as opções de resposta representam intervalos iguais e lineares (ALRECK e SETTLE, 1995). A escala construída possuiu uma graduação em cinco posições progressivas, sendo os valores extremos identificados com termos opostos e antagônicos. Dessa forma, cada um dos 52 itens foi avaliado pelos acadêmicos seguindo o grau de importância atribuído, que poderia variar de (1) "*sem nenhuma importância"* a (5) "*altíssima importância*".

Todos os dados coletados foram analisados através do Pacote Estatístico SPSS (*Statistical Packet for Social Sciences*) versão 17.0. Foram utilizadas estatísticas de tendência central (média, desvio-padrão, intervalo de confiança, erro-padrão), estatísticas correlacionais (coeficientes de *Guttman* e *Sperman-Brown*), estatística de comparação entre médias (Teste T e ANOVA), estatísticas de confiabilidade (*Alpha de Crombach*), bem como técnicas de análise multivariada a partir da Análise Fatorial Exploratória.

3. Resultados globais

Inicialmente apresentam-se os resultados quanto ao grau de importância atribuído para cada uma das 52 áreas de estudo investigadas. A Tabela 1 apresenta a média, o desvio padrão, o intervalo de confiança e a margem de erro associada à medida para cada um desses itens. Para facilitar a compreensão dos resultados, elaborou-se uma classificação ordenativa, classificando conceitualmente as médias segundo o grau de importância: (1) "alta", para médias compreendidas entre 4,01 e 5,00; (2) "moderada", para médias situadas entre 3,01 e 4,00; e (3) "baixa", compreendendo médias entre 2,01 e 3,00.

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tabela 1 – Resultados globais obtidos para as 52 áreas de estudo

Itens	Média	Desvio Padrão	Intervalo de Confiança [a]	Erro Padrão
Fisiologia do Exercício	4,81	0,44	4,77 – 4,85	,021
Cinesiologia	4,75	0,52	4,71 – 4,81	,025
Anatomia	4,73	0,57	4,67 – 4,78	,027
Desenvolvimento Motor	4,65	0,61	4,59 – 4,71	,029
Cineantropometria	4,54	0,67	4,48 – 4,60	,032
Fisiologia Humana	4,50	0,69	4,44 – 4,57	,033
Teoria do Treinamento	4,48	0,75	4,41 – 4,55	,036
Jogos / Atividades Lúdicas	4,41	0,77	4,33 – 4,49	,037
Biomecânica	4,36	0,83	4,28 – 4,44	,040
Iniciação Desportiva	4,36	0,78	4,28 – 4,44	,038
Recreação	4,35	0,80	4,28 – 4,43	,038
Musculação	4,28	0,87	4,19 – 4,37	,043
Voleibol	4,24	0,79	4,16 – 4,32	,038
Aprendizagem Motora	4,23	0,83	4,15 – 4,31	,040
Futebol	4,23	0,77	4,14 – 4,30	,041
Psicomotricidade	4,21	0,86	4,13 – 4,29	,041
Atletismo	4,20	0,76	4,13 – 4,27	,037
Futsal	4,20	0,95	4,12 – 4,28	,041
Natação	4,20	0,89	4,12 – 4,28	,042
Necessidades Especiais	4,18	0,82	4,10 – 4,26	,039
Ginástica Geral	4,17	0,91	4,09 – 4,26	,043
Basquetebol	4,08	0,86	4,00 – 4,16	,041
Handebol	4,08	0,91	4,00 – 4,16	,044
Ginástica de Academia	4,06	0,99	3,97 – 4,15	,047
Psicologia Desportiva	4,05	0,88	3,97 – 4,13	,042
Nutrição	3,99	0,87	3,91 – 4,08	,042
Atividades Aquáticas	3,99	0,91	3,90 – 4,07	,044
Pedagogia Desportiva	3,95	0,96	3,86 – 4,03	,046
Atividades Rítmicas e Expressivas	3,95	1,01	3,85 – 4,05	,048
Bioquímica	3,91	1,03	3,82 – 3,99	,049
Socorros de Urgência	3,91	0,97	3,82 – 4,01	,047
Dança	3,88	1,07	3,78 – 3,98	,052
Didática	3,80	1,02	3,71 – 3,89	,049
Metodologia Científica	3,79	0,90	3,70 – 3,88	,044
Ginástica Olímpica	3,76	0,98	3,67 – 3,85	,048
Escrita / Produção Textual	3,76	0,92	3,67 – 3,85	,044
Lutas / Artes Marciais	3,75	1,04	3,64 – 3,86	,050
Idiomas	3,72	0,93	3,63 – 3,81	,045
Biologia	3,67	0,99	3,57 – 3,76	,048
Ginástica Rítmica	3,67	1,11	3,56 – 3,78	,050
Esportes de Aventura	3,62	1,02	3,52 – 3,72	,049
Psicologia Educacional	3,61	1,05	3,52 – 3,70	,050
Pedagogia	3,56	1,08	3,46 – 3,66	,052
Tênis	3,56	1,04	3,46 – 3,67	,050
História da Ed. Física	3,35	1,15	3,23 – 3,45	,055
Ética / Bioética	3,23	1,10	3,13 – 3,34	,053
Políticas Educacionais	3,14	1,09	3,05 – 3,26	,049
Estatística Aplicada	2,99	0,96	2,89 – 3,08	,043

Disponível em: http://www.rbceonline.org.br/congressos/index.php/XVII_CONBRACE/2011/index
ISSN 2175-5930

Antropologia	2,81	1,00	2,72 – 2,90	,048
Epistemologia	2,74	0,99	2,64 – 2,83	,048
Sociologia	2,70	1,09	2,59 – 2,80	,051
Filosofia	2,26	1,07	2,17 – 2,35	,051

Fonte: o Autor (2011)
[a] Intervalo de Confiança para média de 95%.

Os resultados demonstram que entre os componentes altamente valorizados houve uma predominância das áreas biológicas e da saúde, a exemplo da *Fisiologia do Exercício, Cinesiologia, Anatomia, Desenvolvimento Motor, Cineantropometria, Fisiologia Humana, Teoria do Treinamento e Biomecânica*, bem como dos componentes desportivos, como *Voleibol, Futebol, Atletismo, Futsal, Natação, Basquetebol e Handebol*, dentre os mais valorados. Também se destacaram os *Jogos e Atividades Lúdicas*, assim como a *Iniciação Desportiva*, as se situaram entre as dez áreas mais valorizadas globalmente pelos acadêmicos.

Diversos componentes formativos classificaram-se com níveis de importância moderado, segundo a avaliação realizada pelos acadêmicos. Dentre eles, alguns provenientes das culturas corporais do movimento, tais como *Atividades Aquáticas, Rítmicas e Expressivas, Danças, Ginásticas* e *Lutas* e também, diversos componentes de cunho didático-pedagógico, como a *Didática*, a *Psicologia Educacional*, a *Pedagogia* e as *Políticas Educacionais*, por exemplo.

Já entre as áreas de estudo menos valorizadas, figuraram a *Estatística Aplicada*, a *Antropologia*, a *Epistemologia*, a *Sociologia* e a *Filosofia*. Portanto, as áreas provenientes das ciências humanas constituem-se como os componentes menos prestigiados pelos acadêmicos.

Além de apontar resultados para cada um dos 52 itens abordados, buscou-se identificar as inter-relações observadas entre o conjunto de itens estudados. Para tal fim, utilizou-se a técnica da *Análise Fatorial Exploratória*, a qual consiste em um conjunto de procedimentos estatísticos utilizados para definir a estrutura e as relações inerentes entre as variáveis. Segundo Hair et al. (2009) a análise fatorial pode ser utilizada para examinar as relações latentes para um grande número de variáveis e determinar se a informação pode ser condensada ou resumida a um conjunto menor de fatores ou componentes.

Como forma de garantir a qualidade dos resultados, testes iniciais de adequabilidade dos dados foram conduzidos, através do teste *Kaiser Meyer Olkin* (KMO) e do teste de esfericidade de *Bartlett*. Para o KMO o resultado foi de 0,862, que de acordo com Norusis (1985), pode ser considerado como "meritório". Já para o teste de *Bartlett*, o nível de significância encontrado (p= 0,000), sugere que há um nível de probabilidade muito adequado para a existência de associações entre as variáveis, confirmando a adequabilidade do uso da análise fatorial.

Além dos parâmetros comentados, as correlações entre os itens e os fatores comuns (comunalidades) se situaram dentro de limites adequados, oscilando entre 0,516 a 0,821. Assim, garantidos os supostos estatísticos para a condução da análise fatorial, optou-se em extrair os autovalores maiores do que 1 (um), bem como, limitou-se o nível de significância das cargas fatoriais para 0,30, segundo recomendações de Hair et al. (2009), ao considerar o tamanho da amostra (n= 428). Importante salientar que para extração dos fatores se optou pelo modelo de rotação *Varimáx*, o qual tem sido amplamente utilizado, especialmente quando se pretende obter uma estrutura fatorial simplificada.

Com todos esses procedimentos a análise fatorial identificou 8 dimensões latentes no conjunto inicial dos 52 itens investigados.

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Tabela 2 - Fatores extraídos, autovalores e variância explicada

Fatores	Autovalores Iniciais			Cargas fatoriais rotacionadas*		
	Total	% variância	% Cumulativo	Total	% Variância	% Cumulativo
1	11,625	22,355	22,355	4,677	9,994	9,994
2	4,906	10,434	32,789	4,553	9,656	19,650
3	3,545	7,818	40,607	4,451	9,559	29,209
4	2,380	5,576	46,182	3,608	7,939	37,148
5	2,036	4,916	51,098	3,274	7,295	44,443
6	1,877	4,609	55,707	2,525	5,855	50,298
7	1,651	4,176	59,883	2,429	5,672	55,970
8	1,287	3,476	63,359	2,258	5,342	61,312

Fonte: SPSS versão 17.0.
* Método de Rotação *Varimax*

A partir dos oito fatores encontrados, conseguiu-se explicar 61,31% da variância total, observando-se que houve agrupamento para 43 dos 52 itens originais. A literatura aponta que é sempre desejável obter uma variância explicada superior a 50%, de forma que a perda de informação não comprometa mais do que a metade da informação de entrada (HAIR et al. 2009; NORUSIS, 1985). A Tabela 2 demonstra os autovalores antes e após a rotação, no qual se pode verificar a contribuição para a variância explicada em cada um dos fatores.

Para verificar o comportamento dos itens em relação aos seus fatores, a Tabela 3 ilustra as cargas fatoriais observadas para os 43 itens que se agruparam nas oito dimensões. De acordo com Norusis (1995), recomenda-se rejeitar cargas fatorias inferiores a 0,5. Nesse estudo, as cargas fatoriais observadas variaram entre 0,503 e 0,862.

Tabela 3 - Cargas fatoriais para os itens e seus respectivos fatores

Itens	F1	F2	F3	F4	F5	F6	F7	F8
22. Psicologia Desportiva	,783							
24. Psicologia Educacional	,755							
22. Pedagogia Desportiva	,711							
26. Psicomotricidade	,708							
21. Pedagogia	,697							
14. Aprendizagem Motora	,569							
23. Políticas Educacionais	,524							
20. Necessidades Educativas Especiais	,515							
15. Didática	,503							
34. Futebol		,862						
35. Futsal		,860						
31. Basquetebol		,749						
48. Voleibol		,721						
40. Handebol		,705						
30. Atletismo		,591						

39. Ginástica Rítmica	,838					
32. Dança	,795					
29. Atividades Rítmicas e Expressivas	,684					
38. Ginástica Olímpica	,684					
36. Ginástica Geral	,678					
37. Ginástica de Academia	,634					
17. Epistemologia		,749				
18. Filosofia		,726				
13. Antropologia		,646				
27. Sociologia		,637				
16. Ética / Bioética		,602				
08. Fisiologia do Exercício			,749			
09. Fisiologia Humana			,701			
06. Cinesiologia			,607			
05. Cineantropometria			,558			
11. Teoria do Treinamento			,541			
01. Anatomia			,536			
03. Biomecânica			,529			
44. Musculação			,511			
45. Natação				,736		
28. Atividades Aquáticas				,726		
52. Metodologia Científica					,788	
50. Escrita / Produção textual					,714	
51. Idiomas					,691	
49. Estatística Aplicada					,632	
42. Jogos / Atividades Lúdicas						,731
41. Iniciação Desportiva						,684
46. Recreação						,664

Fonte: o Autor (2011)

Uma vez encontrados os fatores comuns, bem como identificados os itens pertencentes, procurou-se nomear as oito dimensões encontradas, tendo como critério o conteúdo explícito pelos itens agrupados. Seguindo o critério de afinidade temática, as dimensões ficaram assim nomeadas: 1) *Pedagógica*; 2) *Desportiva*; 3) *Ginástica, Ritmíca e Expressiva*; 4) *Ciências Humanas*; 5) *Ciências Biológicas e Treinamento*; 6) *Atividades Aquáticas*; 7) *Metodológica e Linguística*; e 8) *Lúdica / Recreativa*.

Procurou-se testar a confiabilidade e os coeficientes correlacionais para cada uma das oito dimensões, visando garantir a qualidade dos resultados das análises posteriores. Do ponto de vista da confiabilidade, os coeficientes *Alpha de Cronbach*, situaram-se entre 0,745 e 0,906, observando o valor global de 0,918. A confiabilidade das dimensões também foi testada pelo método da divisão do instrumento (*split half method*), utilizando as equações de *Spearman-Brown* e *Guttmann.* Para o método Spearman-Brown os valores oscilaram entre 0,68 e 8,66, verificando valores muito próximos para pelo método Guttmann, o qual variou entre 0,68 a 8,61, conforme tabela abaixo.

Tabela 4 - Confiabilidade e correlações para as oito dimensões

Dimensões	Confiabilidade	Coeficientes correlacionais			N° de Itens
	Alpha de Cronbach	*Spearman Brown**	*Guttmann **	*Inter-Item*	
1. Pedagógica	,879	,866	,839	,793	9
2. Desportiva	,906	,862	,861	,758	6
3. Ginástica, Rítmica e Expressiva	,875	,819	,817	,694	6
4. Ciências Humanas	,812	,803	,781	,675	5
5. Ciências Biológicas e Treinamento	,779	,680	,681	,618	8
6. Atividades Aquáticas	,750	,752	,750	,615	2
7. Metodológica e Linguística	,745	,725	,719	,604	4
8. Lúdica e Recreativa	,751	,766	,748	,599	3
Total dos Itens	**,918**	-	-	-	**43**

Fonte: o Autor (2011)
*Coeficientes correlacionais obtidos pelo método da divisão do instrumento (*split half method*)

Com os resultados e com base na literatura (LEVIN; FOX, 2004; HAIR et al, 2009), pôde-se observar que as dimensões encontradas demonstraram níveis desejáveis de confiabilidade, bem como, os coeficientes correlacionais situaram-se em valores adequados, assegurando a validade dos resultados obtidos nessa investigação.

3.2 Análise das oito dimensões formativas

Nesta análise apresentam-se os resultados para as oito dimensões formativas identificadas, procurando sintetizar o conjunto inicial dos dados. A Tabela 5 apresenta a média, o desvio-padrão, o intervalo de confiança e o erro-padrão para cada uma das dimensões.

Dentre as dimensões, quatro delas foram altamente valorizadas pelos acadêmicos, para três delas identificou-se atribuição moderada e, para uma delas, foi relatado baixa importância. De acordo com os estudantes, as *Ciências Biológicas e Treinamento* representam a dimensão formativa mais apreciada nos cursos de Educação Física. Os resultados observados permitem concluir que a percepção de importância conferida a esses componentes diferiu-se estatisticamente de todas as demais dimensões. Assim, os conhecimentos relacionados à estrutura e função do corpo humano, relacionados com a saúde, com o treinamento, com a *performance*, assumem a mais elevada importância para a formação, segundo a percepção dos acadêmicos de Educação Física.

Tabela 5 - Descrição dos resultados globais para as oito dimensões

Dimensões	Média	Desvio Padrão	Intervalo de Confiança [a]	Erro Padrão
1. Pedagógica	3,86	0,684	3,79 – 3,93	,033
2. Desportiva	4,18	0,695	4,09 – 4,27	,031
3. Ginásticas, Rítmicas e Expressivas	3,91	0,796	3,84 – 3,99	,038

4. Ciências Humanas	2,75	0,814	2,67 – 2,83	,039
5. Ciências Biológicas e Treinamento	4,55	0,426	4,51 – 4,59	,020
6. Atividades Aquáticas	4,09	0,805	4,02 – 4,17	,038
7. Metodológica e Linguística	3,58	0,686	3,52 – 3,65	,035
8. Lúdica / Recreativa	4,37	0,667	4,31 – 4,43	,032

Fonte: o Autor (2010)

Em um segundo patamar, mas também altamente valorizada, percebeu-se que os estudantes relatam altíssimo nível de importância para a dimensão *Lúdica e Recreativa*. Os componentes formativos relacionados com a *ludicidade* e o *brincar* representam importante aspecto para a formação na visão dos futuros profissionais de Educação Física.

A dimensão *Desportiva* também foi altamente valorizada pelos acadêmicos. Os desportos em geral, constituem-se historicamente em um objeto de alto valor. Dessa forma, o desporto, enquanto fenômeno altamente prestigiado representou, para esses estudantes, a terceira maior média observada.

As *Atividades Aquáticas* também registraram uma média elevada. Importante salientar que para os componentes que compreendem a Natação, a Hidroginástica, e as diversas modalidades de treinamento realizadas no meio líquido, também se observou maiores variabilidades nas respostas, a partir da análise do desvio-padrão. Dessa forma, assim como há estudantes que valorizam altamente esses componentes, também há aqueles que acreditam ser este um componente formativo de importância moderada.

A dimensão *Ginástica, Rítmica e Expressiva* se manteve na quinta posição dentre os oito componentes identificados por esse grupo de estudantes. Assim como as atividades aquáticas, observou-se para essa uma maior variabilidade quando analisado o desvio padrão.

Na representação valorativa assumida pelos estudantes, a dimensão *Pedagógica* atingiu apenas a sexta posição. Vale lembrar que para essa dimensão, a análise fatorial registrou o maior autovalor, sendo a primeira a ser identificada por esse procedimento. Entretanto, mesmo interpretando que essa seja uma das dimensões mais latentes na percepção dos acadêmicos, a valorização a ela atribuída se mantém muito distante de outras áreas, tais como as biológicas, as desportivas ou, até mesmo as lúdicas e recreativas.

Seguindo a ordenação valorativa, a área *Metodológica e Linguística* ocupou a penúltima posição dentre os componentes observados. Reunindo itens como Metodologia da Pesquisa, Estatística, Idiomas, Escrita e Produção Textual, os acadêmicos tendem a valorizar de forma discreta esses componentes. Essa tendência parece ser uma característica homogênea, visto que o desvio-padrão não demonstrou haver grande variabilidade na percepção desses estudantes.

Como a dimensão formativa menos prestigiada pelos acadêmicos de Educação Física figuraram as *Ciências Humanas* e seus componentes, tais como Antropologia, Epistemologia, Ética/Bioética, Filosofia e Sociologia. Observando-se a média obtida e o intervalo de confiança para essa, pode-se concluir, de acordo com essa amostragem, que não há outros componentes nos currículos de Educação Física que atinjam níveis de importância tão baixos quanto os observados para esses componentes.

Com os resultados obtidos, identifica-se que a percepção apresentada pelos acadêmicos demonstra similitude com as tendências relacionadas com a constituição e com a história formativa do campo da Educação Física. A importância conferida às áreas biológicas e ao treinamento coincidem com o forte caráter biologicista demarcado na trajetória formativa (SOUZA NETO et al., 2004) e na constituição desse enquanto pensamento hegemônico (CASTELLANI FILHO, 2008; BRACHT, 1996). O perfil

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

técnico e desportivo representa, igualmente, tendência marcada ao longo de mais de oitenta anos de tradição na formação em Educação Física. Essa característica, que confere forte identidade ao campo, é relatada por muitos autores (GÓIS JÚNIOR e LOVISOLO, 2003; BRACHT, 1996).

O menor prestígio conferido às disciplinas pedagógicas e, particularmente, às áreas humanas, em muito se aproxima com as percepções de Saviani (2009) sobre o campo educacional. Além disso, também demonstram concordância com as tendências históricas observadas no campo formativo da Educação Física. Esse é um fato preocupante, uma vez que reflete importantes lacunas quanto a esses componentes formativos, voltados à formação geral, ao pensamento crítico, a uma maior compreensão científica, às questões morais e às práticas reflexivas, dentre outras competências. Esse aspecto representa, sem dúvida, um importante desafio a ser enfrentado pela comunidade acadêmica do campo da Educação Física, a qual necessita encontrar formas de superar os grandes contrastes observados na valorização atribuída aos diferentes componentes formativos.

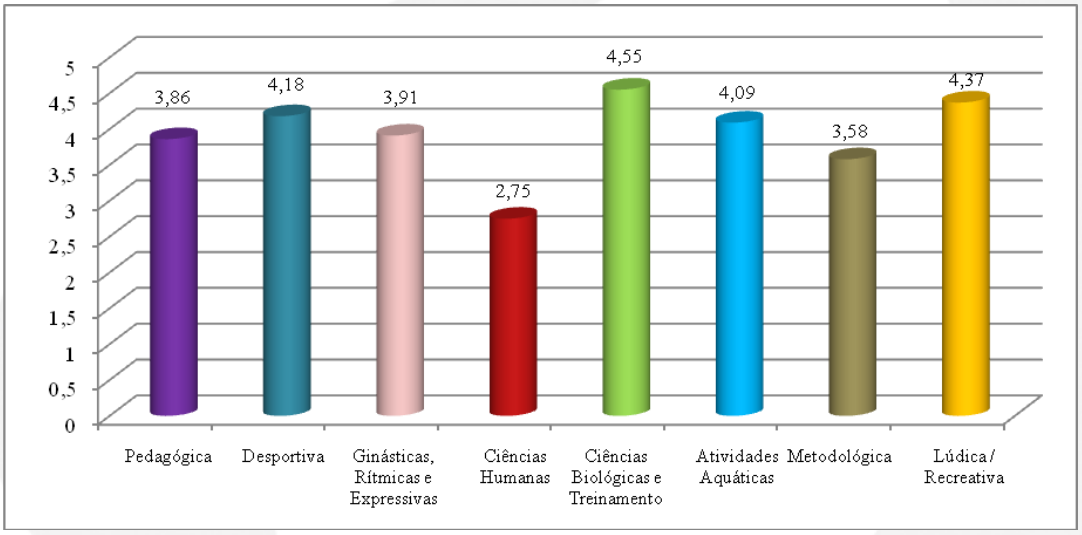

Gráfico 1 - Análise comparativa para as médias das oito dimensões

Fonte: o Autor (2011)

3.3 Análises comparativas entre grupos

A partir das oito dimensões formativas, também foram realizadas diversas análises comparativas. Nesse artigo, apresentam-se comparações controlando os sujeitos por gênero, modalidades de curso e diferentes instituições. Optou-se em uma apresentação sintética dos resultados, por meio de gráficos. As comparações entre as médias foram realizadas através de Teste T e Análise de Variância das médias – ANOVA, utilizando-se para ambos os casos um nível de confiança de 95%.

A primeira análise comparou a percepção de importância aos componentes formativos, controlando os sujeitos nos grupos masculino (n= 233) e feminino (n= 195). Os resultados permitem verificar que as mulheres demonstraram médias mais elevadas para todas as dimensões formativas (Gráfico 2). As maiores diferenças se estabeleceram para a dimensão *Pedagógica* (t= - 4,153; *p*= 0,000) e para as áreas *Ginásticas, Rítmicas e Expressivas* (t= - 9,338; *p*= 0,000). Dessa forma, as mulheres demonstram maior importância para os componentes pedagógicos, bem como, para as atividades

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

relacionadas com as ginásticas, danças e atividades expressivas. Esses dados coincidem com as pretensões futuras informadas pelos participantes em que se observa que as mulheres demonstram maior interesse profissional para a atuação na área escolar e também relacionada principalmente com as ginásticas e danças.

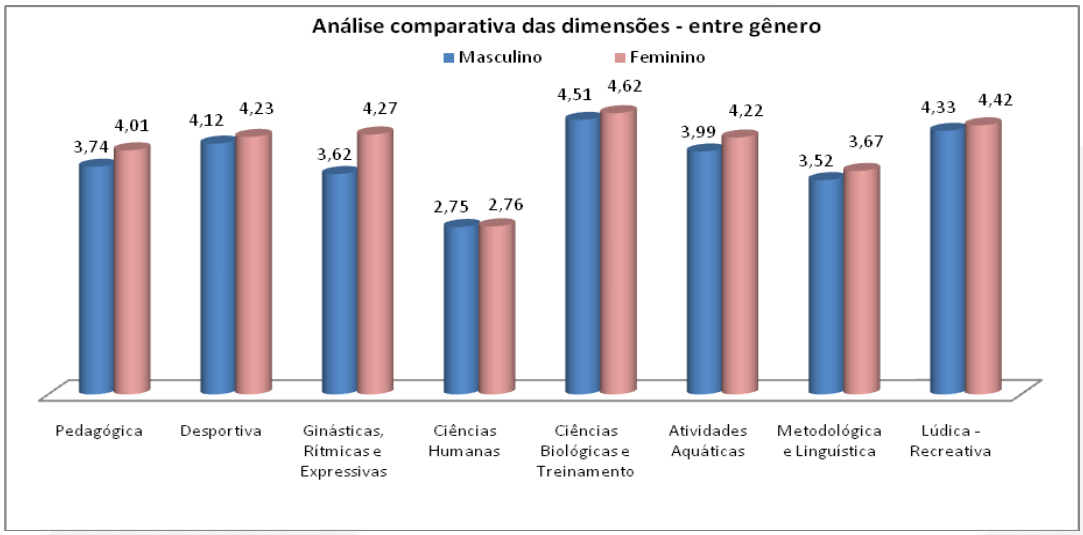

Gráfico 2 – Análise comparativa por gênero
Fonte: o Autor (2011)

Outras diferenças significativas também foram identificadas na comparação entre os gêneros, em que se observa que as mulheres atribuem maior importância para as *Atividades Aquáticas*, para os componentes *Metodológicos e Linguísticos* e, inclusive, para a dimensão *Biológica e Treinamento* ($p< 0,05$). Para os demais componentes formativos, não foi possível detectar diferenças significativas entre os gêneros. O maior valor atribuído aos componentes formativos demonstrando pelo grupo das mulheres merece ser investigados com maior profundidade em outros estudos.

Em outra análise, procurou-se controlar os acadêmicos participantes de acordo com a modalidade de curso, comparando os alunos dos cursos de Licenciatura (n= 217) e Bacharelado (n= 211). O Gráfico 3 ilustra os principais resultados obtidos para as médias, em que se verificaram diferenças expressivas para quatro, dentre as oito dimensões formativas, são elas: *Pedagógica* (t= 5,152; p= 0,000), *Lúdica e Recreativa* (t= 4,866; p= 0,000), *Desportiva* (t= 4,730; p= 0,000) e *Ciências Humanas* (t= 3,674; p= 0,000).

Para todas essas áreas, os acadêmicos dos cursos de Licenciatura percebem níveis mais elevados de importância, quando comparados com os alunos dos cursos de Bacharelado. A justificativa para esses resultados, provavelmente resida na maior aproximação dessas áreas com a realidade desses acadêmicos. Esse fato torna-se notório para o caso das áreas pedagógicas, devido à forte ligação dessas com contextos escolares, assim como também os componentes Lúdicos e Recreativos. Esses resultados, nos quais os licenciandos tendem a demonstrar maior importância aos componentes formativos, se assemelha com as tendências verificadas na comparação entre os gêneros. Igualmente, esses resultados necessitam ser investigados sob outras perspectivas, em futuros estudo.

XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

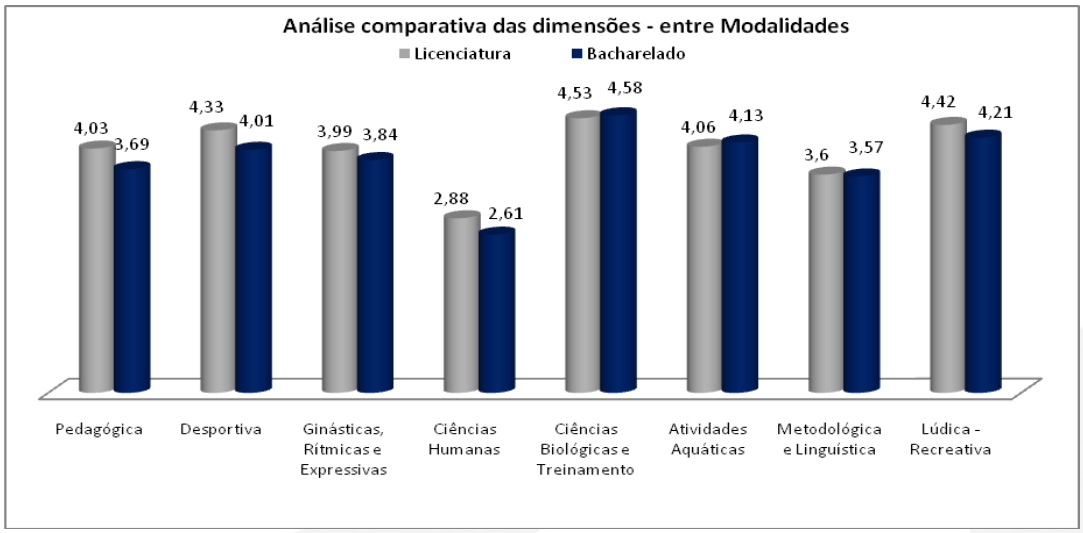

Gráfico 3 - Análise comparativa entre modalidades
Fonte: o Autor (2011)

A última análise a ser apresentada comparou a percepção dos acadêmicos provenientes das instituições A (n= 127), B (n= 141) e C (n= 160). Os resultados, apurados através do Teste ANOVA, utilizando-se a comparação múltipla pelo método *Scheffé* com nível de confiança de 95%, demonstraram haver diferenças significativas em três das oito dimensões.

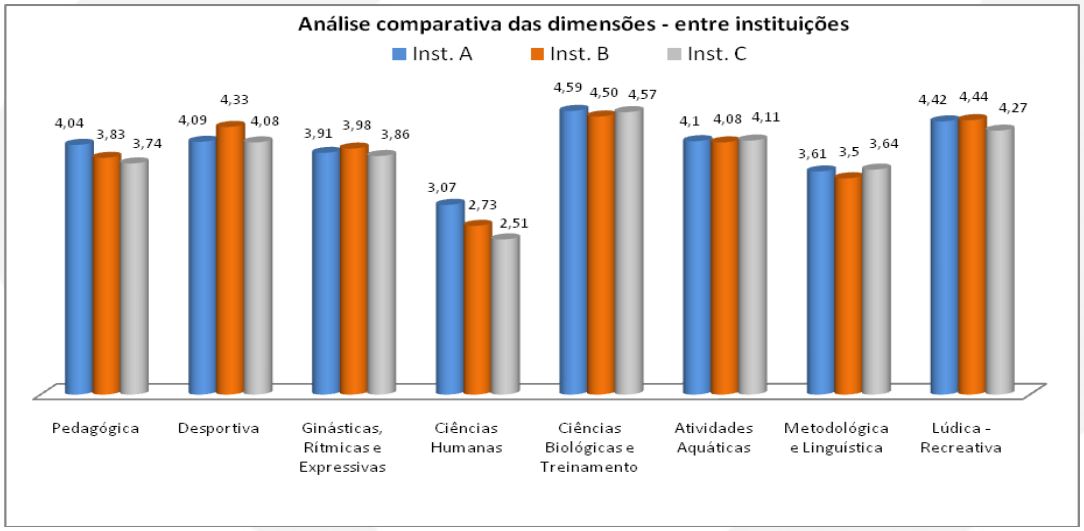

Gráfico 4 - Análise comparativa entre acadêmicos das diferentes instituições
Fonte: o Autor (2011)

Para a dimensão *Pedagógica*, os acadêmicos da Instituição A demonstraram maior valorização a esses componentes formativos (F= 6849; p= 0,001). Já os acadêmicos da Instituição B demonstrar valorizar mais os componentes da dimensão *Desportiva (F=6,132; p=0,002)*.

Porém a diferença mais expressiva foi verificada para as *Ciências Humanas* (F= 19,427; *p.*= 0,000), em que houve uma grande variabilidade na percepção dos acadêmicos das diferentes instituições. Para as demais dimensões formativas, a variabilidade mostrou-se pequena, não sendo possível determinar diferenças estatísticas entre as médias.

As pequenas diferenças observadas devem estar relacionadas com diversas características institucionais, tais como os valores da instituição, o Projeto Político-pedagógico do curso de origem, o perfil definido para os egressos, os objetivos do curso, o perfil dos docentes, as instalações físicas e recursos disponíveis, dentre outros elementos. Entre esses, acredita-se impactar fortemente sobre os alunos as questões relacionadas ao corpo docente.

Dessa forma, os resultados dessa análise se mostram surpreendentes, por terem revelado apenas pequenas diferenças entre os grupos provenientes das três instituições, mesmo considerando os inúmeros aspectos que as diferenciam. Nesse sentido, reforça-se a hipótese de haver uma identidade dos acadêmicos de Educação Física, historicamente e culturalmente constituída. Assim, mesmo que os acadêmicos procedam de diferentes instituições, a valorização atribuída aos diferentes componentes, não demonstrou, neste estudo, ser afetada de forma significativa por questões institucionais.

Considerações finais

O presente estudo possibilitou identificar importantes aspectos do perfil de acadêmicos de Educação Física a partir de uma expressiva amostra de estudantes. A valorização atribuída às áreas de estudo evidenciou grandes contrastes na hierarquia valorativa demonstrada pelos estudantes, na qual se denotou um elevado apreço aos componentes biológicos e relacionados ao treinamento e aos desportos, em detrimento das áreas pedagógicas e, particularmente, das ciências humanas. Os padrões valorativos observados se apresentam em conformidade com as tendências históricas que preponderaram na constituição do campo da Educação Física, bem como em sua trajetória formativa.

O método de pesquisa utilizado, o qual se baseou fundamentalmente nos métodos quantitativos, demonstrou um grande potencial para detectar não só a percepção do grau de importância para cada um dos itens avaliados, mas também as interrelações que esses componentes estabelecem entre si, o que pode revelar possíveis caminhos para as práticas interdisciplinares e transdisciplinares que envolvem os currículos e as disciplinas dos cursos de Educação Física.

Acredita-se que as diferentes técnicas de pesquisa necessitam ser melhor articuladas nas investigações relacionadas à formação profissional em Educação Física. Os métodos quantitativos, ao demonstrarem um importante poder de detecção de fenômenos, muitas vezes inobserváveis, mostra-se como uma ferramenta de apoio para a compreensão de diversos aspectos, sobretudo quando articulados com os métodos qualitativos. Dessa forma, pensa-se que fazer uso de tais técnicas não significa promover rupturas paradigmáticas ou romper com determinada visão epistemológica, mas sim unir forças na investigação de diferentes processos, de natureza complexa e multifatorial, como é o caso da formação profissional.

Os resultados dessa investigação reforçam a necessidade de superar um importante desafio para a comunidade acadêmica em Educação Física: o desafio de revalorizar as ciências humanas e os componentes pedagógicos no interior dos cursos, independente da proposta formativa. Essa comunidade necessita permanentemente refletir sobre estratégias que possam conduzir os alunos a encontrar maior sentido nesses importantes componentes formativos, fundamentais para a formação geral e para práticas profissionais conscientes e qualificadas.

REFEÊNCIAS

ALRECK, Pamela L.; SETTLE, Robert B. **The survey research handbook:** guidelines and strategies for conducting a survey. 2.ed. New York: McGraw-Hill, 1995.

ANDERMAN, Eric M.; MAEHR, Martin L. Motivation and schooling in the middle grades. **Review of Educational Research**, Washington DC, v. 64, n. 2, p. 287-309, mar./may 1994.

BRACHT, Valter. **Educación Física y aprendizaje social**. Córdoba: Editorial Vélez Sarsfield, 1996.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil:** a história que não se conta. 15.ed. Campinas: Papirus, 2008.

DE VOLDER, M. L.; LENS, Willy. Academic achievement and future time perspective as a cognitive-motivational concept. **Journal of Personality and Social Psychology**, Washington DC, v. 42, n. 3, p. 566-71, jul./sep. 1982

ELLIOT, Andrew J. A conceptual history of the achievement goal construct. In: ELLIOT, Andrew & DEWECK, Carol. A handbook of competence and motivation. New York: The Guilford Press, 2005. Cap. IV, p. 52-72.

GÓIS JUNIOR, Edivaldo; LOVISOLO, Hugo. Descontinuidades e continuidades do Movimento Higienista no Brasil do século XX. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 25, n. 1, p. 41-54, set. 2003.

HAIR, Joseph F. et al. **Análise multivariada de dados**. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

LENS, Willy. La signification motivationnelle de la perspective future. **Revue Québécoise de Psychologie**, Québec, v. 14, n.1, p.69-83, jan./mai. 1993.

LEVIN, Jack; FOX, James A. **Estatística para Ciências Humanas**. Tradução de: Alfredo Alves de Farias. 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

NORUSIS, Marija J. ***SPSS - Guide to Data Analysis***. New Jersey: Prentice Hall, 1995.

PAIVA, Fernanda. Constitución del campo de la Educación Física en Brasil. In: CRISORIO, Ricardo; BRACHT, Valter (orgs). **La Educación Física en Argentina y en Brasil:** identidad, desafíos y perspectivas. La Plata: Ediciones Al Margen, 2003, p. 75-88.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista brasileira de Educação**, v.14, n.40, p. 143-155, jan./abr. 2009.

SILVA, Maria Cecília. A Educação Física Escolar/Saúde: o discurso médico do século XIX. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 25, n. 2, p. 97-112, jan. 2004.

SOUZA NETO, Samuel et al. A formação do profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal no século XX. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 25, n. 2, p.113-128, jan. 2004.

VALLE, Antonio. Academic Goals and Learning Quality in Higher Education Students. **The Spanish Journal of Psychology**, v. 12, n. 1, p. 96-105, jan.2009.

Rafael Eduardo Schmitt
Endereço: Rua João Neves da Fontoura, nº 1281 – Centro – São Leopoldo/RS
CEP: 93010 –050
E-mail: rafaschmitt@hotmail.com

Recursos para apresentação: Projetor Multimídia.